

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO PIBID NA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS EM PEDAGOGIA DO CAMEAM/UERN.

Maria Miraíre Pereira Silva

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte –UERN

E-mail: miraire@hotmail.com

Francisca Thais Pereira Costa

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte –UERN

E-mail: tatahpedagogia@outlook.com

Maria Irene Batista de Lima Costa

Escola Estadual José Guedes do Rêgo

Email- mariairene_lima@hotmail.com

Francicleide Cesário de Oliveira Fontes

Professora do Curso de Pedagogia, Departamento de Educação – DE/CAMEAM/UERN

E-mail: fran.cesario@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho relata os impactos do Programa Institucional de Bolsas para Iniciação à Docência (PIBID) na formação inicial dos acadêmicos de Licenciatura em Pedagogia do Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia CAMEAM/UERN, objetivando investigar as contribuições do referido projeto para sua formação inicial acadêmica e posteriormente para atuação no seu futuro campo de trabalho: à docência. O estudo se caracterizou por uma pesquisa bibliográfica com base nos pressupostos teóricos de autores que trazem discussões relevantes com relação a importância e o papel do PIBID para a formação de futuros professores, bem como, uma pesquisa de campo de caráter exploratório, com um questionário de perguntas aplicado a duas bolsistas (sujeitos da pesquisa), referentes as contribuições que o PIBID de Pedagogia e o seu subprojeto Mediadores de leitura e texto em processo de (auto) formação, vem possibilitando para a sua prática enquanto futuros professores/educadores. Por meio desse estudo foi possível concluir que o programa traz contribuições para o amadurecimento dos licenciandos ao longo da sua formação, e estabelece uma relevância na articulação entre a teoria e a prática no âmbito escolar.

Palavras chave: PIBID, Licenciatura, Formação.

INTRODUÇÃO

Refletir sobre a formação dos professores se faz necessária quando buscamos abordar o tema educação de qualidade, visto que, uma formação de educadores capacitados vem constituindo-se, historicamente, um dos maiores desafios pelos quais a educação brasileira vem passando.

A formação inicial de professores é a base para que o licenciando tome conhecimento dos saberes necessários à sua futura profissão. No entanto, sabe-se que a graduação não é suficiente para suprir as necessidades dos formandos com relação a experiência de viver o exercício da profissão docente, pois muitas vezes, somente o estágio supervisionado não traz os conhecimentos

necessários referentes a tal experiência. Diante desse pressuposto, o Programa Institucional de Bolsas para Iniciação à Docência (PIBID) vem se consolidando como uma das mais importantes propostas de aprendizagem e experiência do magistério, pois possibilita aos estudantes dos cursos de licenciatura manterem um contato direto com a realidade escolar ao longo de sua graduação.

O subprojeto “Mediadores de leitura e texto em processo de (auto) formação” do PIBID do curso de licenciatura em Pedagogia do Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia CAMEAM/UERN, é um marco de grande importância para a instituição por oportunizar ao graduando esse contato com o campo de trabalho e futura atuação, desde o início da sua formação, ao mesmo tempo que promove a interação com professores e alunos da educação básica, e a articulação entre a universidade e as escolas.

Dessa maneira, esta pesquisa busca realizar um estudo bibliográfico sobre a relevância do PIBID para a aquisição de conhecimentos e experiências docentes durante a preparação do futuro educador, bem como analisar, por meio de um questionário com perguntas referentes a auto formação, as contribuições deste programa na formação acadêmica dos graduandos do curso de pedagogia do CAMEAM/UERN sob a perspectiva do amadurecimento como docente ao longo da formação por parte dos graduandos que atuam em tal programa. Assim, para o desenvolvimento desta pesquisa serão estudados os pressupostos teóricos de Burchard e Sartori (2011), Portaria 096 (CAPES, 2013), Passoni (2012), Braibante e Wollmann (2012), Gatti (2004), Almeida (2010), Freire (2008), dentre outros pesquisadores que discutem sobre o projeto PIBID e a sua importância na formação do licenciando como futuro profissional.

A IMPORTÂNCIA DE PROGRAMAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA: UM OLHAR RELEVANTE SOBRE O PIBID PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA

Quando se pensa em educação de qualidade, é de suma importância refletir sobre a formação dos professores em virtude da constante transformação dos avanços tecnológicos da sociedade, haja vista que a formação de educadores capacitados para atuarem em âmbito escolar sofre com muitas lacunas, e assim se constitui em um dos desafios mais presentes em nosso país, pois ser professor é uma profissão que requer muitas responsabilidades e, sem dúvida, desempenha um papel importante para a sociedade. Segundo Gatti (2004), o país enfrenta uma grande crise na formação de seus professores, principalmente em relação aos alfabetizadores, se tornando em um dos desafios mais presentes em nosso país.

Hoje o que se vê é o constante ensino fragmentado, faltam às interligações e as práticas que codifiquem o que se ensina em sala de aula. A realidade na qual os profissionais da educação estão inseridos, bem como o local que a própria escola ocupa na sociedade e também dentro das famílias de seus alunos, acaba ocasionando entraves na profissão docente e no exercício da mesma, principalmente pela desvalorização do profissional e falta de investimento na educação.

Formar professores requer muito além do saber teórico, discutido em sala de aula, pois a formação de um bom profissional requer também prática, experiência na área de atuação. Desse modo, limitar-se apenas às práticas e aos conteúdos da graduação não garantirá, talvez, os subsídios necessários para a formação de um profissional tão rico quanto aquele que busca outros meios, novos saberes e vivências. Assim sendo, ao analisarmos as políticas de formação de professores (licenciaturas), nos deparamos com tamanha fragilização das mesmas, pois falta política de incentivos tanto para a formação de professores quanto ao investimento nas escolas e na educação de nível básico.

Sob esse viés, considerando toda essa necessidade de aprofundar mais a prática docente enquanto formação inicial nas licenciaturas, uma vez que, é durante essa formação que são necessários os primeiros contatos com a realidade escolar, fazendo com que o profissional conheça e saiba lidar com as situações problema presentes no contexto escolar atual, adquirindo assim, as primeiras experiências docentes, que o Ministério da Educação em parceria com a Secretaria de Educação Superior da Fundação, Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, e com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação-FNDE, resolveu apoiar o "Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência" (PIBID), cujo objetivo é o de valorizar à docência nas universidades públicas de ensino superior de todo país e, sobretudo, incentivar os estudantes das licenciaturas para atuação no ensino básico, e posteriormente contribuir para solucionar ou ao menos amenizar possíveis déficits/lacunas na formação acadêmica nos cursos das licenciaturas.

Outro aspecto que também instiga a participação dos estudantes, além da experiência nas salas de aula, é que o programa oferta bolsas aos estudantes das licenciaturas, contemplando também os professores das instituições de ensino superior e os das escolas de educação básica parceiras. De acordo com Burchard e Sartori (2011), o PIBID tem o desafio de viabilizar uma forma de democratizar o saber que se produz na escola, tanto pelos educandos como pelos educadores, bem como, aquele que é produzido na Universidade pelos bolsistas.

Nesse contexto, o PIBID vem se consolidando como uma das mais importantes iniciativas do país, no que diz respeito à necessidade de uma melhor formação inicial de professores, influenciando diretamente no desenvolvimento da práxis pedagógica desses futuros profissionais e posteriormente contribuindo para uma melhor qualificação profissional e a melhoria no ensino básico, já que os licenciandos vivenciam o contato direto com a realidade vivida hoje nas escolas ao decorrer de sua graduação. Segundo Braibante e Wollmann (2012), o PIBID surge como “uma nova proposta de incentivo e valorização do magistério e possibilitando aos acadêmicos dos cursos de licenciatura a atuação em experiências metodológicas inovadoras ao longo de sua graduação”.

A Portaria 096/2013-CAPES em sua seção II artigo 4º (18/06/2013) estabelece os seguintes objetivos do PIBID:

I) incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica; II) contribuir para a valorização do magistério; III) elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica; IV) inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; [...]. (BRASIL, 2013).

Assim, pode-se perceber o quanto o programa pode contribuir para a formação de licenciandos além de promover o contato com a realidade das salas de aula, que serão os campos de atuação do futuro educador. Os participantes do PIBID têm a oportunidade de vivenciar experiências dentro das escolas de rede pública de ensino, aprendendo cada vez mais sobre a profissão docente e as dificuldades que esta profissão enfrenta, já que desenvolver uma educação para crianças de qualidade, não é uma tarefa simples diante da realidade que muitas escolas enfrentam e da falta de reconhecimento profissional dos professores.

Segundo Passoni (2012), o programa tem por finalidade valorizar o profissional do magistério e apoiar a formação dos estudantes dos cursos de licenciatura plena das instituições públicas de ensino superior, dessa maneira, as experiências adquiridas no PIBID contribuem muito para a formação de um professor, pois o prepara melhor para os desafios da carreira docente, aprendendo a cada dia mais sobre o ofício de ser professor, somando assim uma melhor qualificação na sua futura atuação profissional, para que futuramente possam atuar como professores com mais segurança dentro de uma sala de aula.

Em suma, O PIBID contribui significativamente para a formação de futuros professores e com isso eleva a qualificação, além de promover uma articulação entre o ensino superior e a educação básica e construir um espaço de ação-reflexão-ação para qualificar a prática pedagógica dos bolsistas, proporcionando uma experiência rica dando embasamento teórico e prático para as experiências que permeiam o contexto escolar.

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UM PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO

Para uma formação docente com qualidade, tendo em vista a diversidade de alunos que marcam a realidade das escolas, é fundamental o contato e a inserção do licenciando no ambiente escolar, desde o início do curso de licenciatura e este é um dos grandes desafios dos cursos de formação docente (ALMEIDA, 2010).

O PIBID é financiado pela Capes, em parceria com o Ministério da Educação e junto com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), sendo um programa que oportuniza ao discente esse contato com o campo de trabalho e futura atuação, desde o início da sua formação, ao mesmo tempo que promove a interação com professores e alunos da educação básica, e a articulação entre a universidade e as escolas, contribuindo para que os bolsistas se inteirem de sua realidade, dos problemas e desafios enfrentados pela equipe escolar.

O subprojeto Mediadores de leitura e texto em processo de (auto) formação do PIBID do curso de pedagogia do CAMEAM/UERN conta com 20 bolsistas que trabalham juntamente com 4 supervisoras em três escolas da rede estadual de educação básica e seu objetivo principal é realizar a mediação de histórias nas escolas, no intuito de formar futuros leitores. Além de contribuir para a aprendizagem dos alunos atendidos, o programa também desempenha relevante papel na formação docente dos bolsistas, que atuarão futuramente no exercício do magistério.

Assim, analisaremos a contribuição do PIBID na formação inicial e no futuro profissional dos graduandos do curso de Pedagogia a partir das respostas de questionários de duas bolsistas, que atuam no programa. Estas foram convidadas a responderem um questionário com algumas perguntas, onde relataram sobre a sua experiência a partir da participação no PIBID, bem como, sobre os impactos das ações/atividades vivenciadas até então no respectivo subprojeto para sua prática enquanto futuros professores, a quem chamaremos de Bolsista A e Bolsista B.

Diante da importância desse programa na formação de professores, as discentes foram questionadas a respeito do que as levaram a participar do PIBID. A bolsista A respondeu: “*Sempre me interessei pelo PIBID por ser um programa que tem grande e importantíssimo impacto na formação docente inicial e também para a rede pública de ensino*”. (Bolsista A, 2016).

Já a bolsista B respondeu: “*O principal motivo foi a busca por aperfeiçoamento do meu currículo e a experiência que poderia adquirir no programa, pois sabemos que a formação complementar é de extrema importância para o estudante*”. (Bolsista B, 2016).

O PIBID, segundo Brabante e Wollmann, (2012), proporciona aos futuros professores uma formação inicial com vivências em diferentes experiências, e nas as observações dos relatos das bolsistas, percebemos que ambas compartilham desse pensamento, uma vez que, reconhecem o PIBID como um importante programa de formação de futuros docentes, e seu maior interesse em participarem de tal programa foi o acúmulo de experiências, algo que contribuirá para sua atuação em sala de aula futuramente.

Além disso, ambas consideram a entrada no PIBID como seu primeiro contato com a realidade de uma sala de aula, visto que, as duas enfatizaram que o PIBID, de modo geral, foi uma experiência nova na sua formação. Segundo Freire (2008), vivenciar a prática docente faz parte da formação e da profissão docente, para que o futuro professor se inteire de sua realidade, dos problemas e desafios enfrentados pela escola, ou seja, há necessidade de inserir o licenciando no cotidiano dessas unidades de ensino. Dessa maneira, as discentes foram questionadas acerca do que as experiências do PIBID estão lhes proporcionando para a sua futura atuação como professoras. Obtivemos como resposta da bolsista A o seguinte:

Grande parte da educadora que estou me tornando tem como bases sólidas as experiências que vivi e ainda estou vivendo ao longo desse ano por meio deste programa. Estar no projeto me possibilitou entrar em contato com uma realidade que até então eu apenas a estudava, a partir do projeto pude construir meus próprios significados e conjecturas sobre a escola, sobre a profissão, sobre os alunos, além de começar a me perceber como agente atuante naquele espaço.
(Bolsista A, 2016).

A partir da resposta da bolsista A, podemos perceber quão significativas as experiências do PIBID estão sendo na formação e na socialização do conhecimento teórico com o conhecimento prático da bolsista. Além disso, é notório, a partir de sua resposta, que a construção de seus saberes referentes ao ser professor, estão sendo construídos por meio da troca de experiência e

conhecimentos teóricos que ela está adquirindo a partir daquilo que vivencia no seu dia a dia enquanto bolsista.

Para tanto, a aluna B atribuiu ao PIBID o papel de referência em sua formação docente: *“tem sido basicamente a minha referência no assunto ser professor, por que toda a experiência que tenho hoje demanda do período no qual atuo como bolsista, já que antes não tive nenhum contato com uma sala de aula”*. (Bolsista B, 2016).

Para ela, o PIBID vem lhe proporcionando o nascimento de saberes, por meio do espaço para a formação docente e para o ser professor que o programa proporciona, pois, como ela mesma afirma, a sua única experiência em sala de aula se deu por meio do PIBID no espaço de tempo em que está atuando como bolsista.

O programa de ensino também proporciona as discentes a interação com professores e alunos da educação básica, contribuindo assim para a articulação entre a universidade e as escolas, ou seja, confrontando a teoria e a prática, indo além das teorias estudadas dentro da academia, pois permite esse contato com a realidade diária da escola, especialmente com seus dilemas e desafios. Partindo desse ponto, ambos os relatos, evidenciam a importância dessa articulação e troca de saberes entre escola e universidade no decorrer de suas práticas docentes, proporcionando assim um diferencial na sua formação profissional. Os depoimentos vão ao encontro das conclusões dos estudos anteriormente discutidos de Burchard e Sartori (2011), que apontam que essa articulação envolvendo escola e universidade, é de suma importância, pois contribui para melhorias nos processos de ensinar e de aprender tanto na Educação Básica, quanto na universidade, uma vez que, o elo entre teoria e prática é necessário à formação dos docentes. A bolsista A e B relataram respectivamente:

“O programa possibilita que escola em que atuo se torne um espaço paralelo a universidade, onde posso dar continuidade e expandir as reflexões que me são lançadas e, de um modo, construiu-se uma espécie de proximidade entre as reflexões que os dois espaços me proporcionam.” (Bolsista A, 2016).

“Crucial para ambos, pois nós enquanto universidade precisamos da Escola para buscarmos experiências reais na nossa formação, e a escola em si precisa de nós para buscar superar problemas vivenciados no âmbito escolar, sendo assim considero uma parceria onde ambos saem ganhando.” (Bolsista B, 2016).

Outro aspecto que foi elencado no questionário está relacionado importância atribuída pelas bolsistas ao subprojeto “Mediadores de leitura e texto em processo de (auto) formação” do PIBID para a sua futura prática docente.

A bolsista A, atribuiu a mediação de histórias como uma forma de autoanalisar-se com relação ao seu desempenho em sala de aula para com os alunos, bem como, com relação a reflexão sobre sua prática e sobre a sua relação com os alunos como fatores importantes para sua atuação. Segundo ela:

Cada mediação que foi feita por mim, na escola, por mais simples que fosse, me permitiu refletir sobre minha formação, sobre o quanto eu precisava me aprimorar, sobre o quão importante eu estava me tornando para aqueles alunos e o quanto eles também estavam se tornando importantes para mim e para a minha formação e que, até o momento, nenhum outro espaço tinha me proporcionado isso. (Bolsista A, 2016).

A bolsista B, por sua vez, relatou que o subprojeto lhe proporcionou um outro olhar com relação a leitura em sala de aula, uma vez que, foi o subprojeto que a levou a valorizar a leitura como um instrumento importante para o processo de aprendizagem do aluno:

Depois desse subprojeto mais do que nunca aprendi o valor da leitura em sala de aula e no valor que tem na formação do aluno, como também a partir do mesmo me tornei capaz de valorizar muito mais do que uma leitura decodificada, e isso para uma professora implica muito na valorização das conquistas dos seus alunos. (Bolsista B, 2016).

No entanto, cabe ressaltar que nenhuma formação docente se dá pela neutralidade, mas, sim pelos conflitos existentes nos diversos contextos, uma vez que, o ato de ensinar é regado por desafios, rupturas e resistências, erros e tentativas, frustrações e êxitos. Sendo assim, é de extrema importância que os discentes vivenciem a realidade escolar através de projetos de iniciação à docência como o PIBID, adquirindo assim experiências para a sua futura atuação, sejam elas positivas ou negativas durante as experiências vividas e compartilhadas dentro do projeto. Em suma, o PIBID proporciona condições para a descoberta do ambiente escolar mediante o conhecimento da realidade que, segundo Sartori (2011), constitui pressuposto essencial à inserção do licenciando no contexto socioeducacional e ao exercício da docência. Em relação aos desafios encontrados pelas bolsistas ao longo da participação no subprojeto, tivemos os seguintes relatos:

Eu, até a entrada no PIBID, nunca tinha me colocado como mediadora de leitura e texto para outras pessoas; de certo modo, a inserção nesse espaço onde a leitura/texto não tinha que agradar só a mim, mas também a um numeroso grupo de crianças que se encontravam extremamente curiosas e imaginativas sobre essa nova experiência (pois a contação de histórias por outras pessoas além da professora era algo novo para eles) foi um desafio e tanto, me veio à cabeça

milhões de questões sobre as histórias que deveria contar, como conta-las, como trabalha-las nos recontos e na sala de aula, dentre outras coisas. (Bolsista A, 2016).

O principal desafio infelizmente tem sido a falta de investimento no programa, pois no começo recebíamos mais apoio financeiro para a realização das atividades, no mais só algumas vezes a falta de colaboração de alguns alunos que não estão dispostos a participar das atividades propostas. (Bolsista B, 2016).

É possível notar que a bolsista A coloca em seu relato uma gama de sentimentos que o projeto de início a fez experimentar, os desafios que enfrentaria e principalmente traz uma autorreflexão sobre sua prática enquanto futura mediadora de leitura. Já a bolsista B relata as suas angústias de perceber a realidade da escola e de muitos alunos nos dias de hoje, assim como o descaso e o abandono com que o PIBID vem sofrendo atualmente pela falta de investimentos.

Portanto, a partir do apanhado das respostas, pudemos perceber que as bolsistas consideram importante participar de projetos como o PIBID, que valorizam o magistério, incentivando e melhorando a qualidade da formação dos alunos das licenciaturas, mostrando que é possível abrir os leques do curso e enfrentar situações que não são tratadas na sala de aula, ao mesmo tempo que ajudam a interferir positivamente no ensino básico na luta por uma educação melhor e de qualidade. É perceptível, que estas reconhecem a importância das experiências trazidas pelo PIBID para a prática docente, que de acordo com Brabante e Wollmann, (2012), proporciona aos futuros professores uma atuação diferenciada por estarem mais conscientes e amadurecidos em relação à docência.

CONCLUSÃO

Com base nas fundamentações teóricas e o apanhado de relatos que compõem este artigo, foi possível concluirmos que o projeto PIBID, surge com o intuito de proporcionar uma experiência significativa na formação acadêmica do licenciando da instituição, contribuindo assim, para a valorização do magistério e da carreira profissional enquanto futuro professor/educador.

Ficou evidente nas respostas das bolsistas, sujeitos da pesquisa, a importância do PIBID nas suas vidas ao oportunizar experiências em sala de aula, troca de saberes, mas também, refletir sobre a sua formação e os desafios a serem superados, enquanto estudantes de licenciatura plena das instituições públicas de ensino superior, de tal modo que escola e universidade acabam se tornando

dois espaços de formação que se complementam e, portanto, são indissociáveis, pois contribuem positivamente para construção da identidade docente do bolsista.

Percebemos que é possível alcançar resultados positivos, mesmo diante de tantas dificuldades encontradas durante o projeto, nos mostrando que as dificuldades encontradas na escola pública atual não representem problemas, mas sim desafios com possibilidades de serem vencidos, interferindo assim, de forma positiva na qualidade do ensino básico na busca por uma educação melhor e de qualidade.

Além disso, participar do PIBID, também contribui para aprimorar nossos conhecimentos no desenvolvimento e na construção das atividades acadêmicas, e assim, instigar o espírito de discentes pesquisadores, a partir do momento que somos incentivados pela coordenação a inscrever trabalhos em eventos, como este ora socializado, uma vez que também participamos do projeto e reconhecemos a sua importância.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. C. S; et al. A contribuição do PIBID/UFPB na formação inicial de alunos de licenciatura em química. In: Encontro Nacional de ensino de Química, 15. **Anais Brasília, 2010**. Disponível em: <<http://www.xvneq2010.unb.br/resumos/R0851-2.pdf>> Acesso em 15 nov. de 2016.

BRAIBANTE, M. E. F.; WOLMANN, E. M.A. **Influência do PIBID na Formação dos Acadêmicos de Química Licenciatura da UFSM**. Química Nova na Escola. Vol. 34, N° 4, 2012 (p. 167-172).

BRASIL, Portaria N° 096/2013-CPES. **Normas Gerais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID**. 30 de dezembro de 2013.

BURCHARD, C. P; SARTORI, J. **Formação de professores de ciências: refletindo sobre as ações do PIBID na escola**. 2º Seminário sobre Interação Universidade/Escola. 2º Seminário sobre Impactos de Políticas Educacionais nas Redes Escolares, Santa Maria/RS, 2011 (p. 25-29).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2008.

GATTI, B. **Formação plena para os professores**. Carlos Chagas: Folha Dirigida, 2004.

PASSONI, L. C., VEGA, M. R.; et. al. **Relatos de experiências do programa institucional de bolsa de iniciação à docência no curso de licenciatura em química da Universidade Estadual do Norte Fluminense**. Química Nova na Escola, v. 34, n. 4, 2012 (p. 201-209).

SILVA, Ana Paula da; et al. A contribuição do PIBID na formação do pedagogo: relatos de bolsistas e supervisores sobre estudos teóricos e práticos. In: **I Congresso de Inovação Pedagógica em Arapiraca. VII Seminário de Estágio**. Universidade Federal de Alagoas-Campus Arapiraca, 18 a 22 de maio de 2015. Disponível em < <http://www.seer.ufal.br/index.php/cipar/article/view/2001> Acesso em 15 de nov de 2016.